RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (DESANS)

2018

Duque de Caxias

Fevereiro, 2019

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL

FICHA TÉCNICA

Prefeito Municipal
Washington Reis de Oliveira

Diretora do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável
Claise Maria Alves

Equipe do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável
Daniele Marano – Assessora Técnica de Nutrição
Izabel Cristina Joia – Coordenadora de Projetos
Renata Bravin – Assessora Técnica de Agronomia
Raquel Dias – Assessora Técnica de Nutrição
Myllena Alves – Assessora Administrativa

Texto Final
Daniele Marano
Izabel Cristina Joia
Renata Bravin

Sumário

1. **Introdução**
2. **Eixos do 1º Plano Municipal de SAN e Ações Realizadas**

Eixo 1: ACESSO AO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA
Meta 1.2: Criar um Banco de Alimentos
Meta 1.3: Monitorar os equipamentos públicos de SAN já implantados (CCAICs)
a) Participação na Comissão Permanente de Acompanhamento das Creches e Centros de Atendimento a Infância Caxiense (CCAICs)
b) Participação no Evento: "Refletindo as Unidades CCAICs: desafios e perspectivas"
c) Elaboração informativo sobre as Unidades CCAICs
Meta 1.11: Fortalecer o SISAN
a) CONSEA-DC
b) CAISAN-DC
c) Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)

Eixo 2: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESQUISA E FORMAÇÃO EM SAN
Meta 2.2: Instituir fóruns de debates com a sociedade civil sobre segurança alimentar e nutricional, educação alimentar e nutricional, agroecologia e guia alimentar para a população brasileira.
a) Realização de atividades educativas sobre SAN e Amamentação
b) Seminário da Semana Mundial de Aleitamento Materno
c) Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

Eixo 3: SAÚDE, ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
Meta 3.5: Implantar duas Unidades Amigas da Amamentação

Eixo 4: AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, MEIO AMBIENTE E ÁGUA.
Meta 4.3: Realizar um diagnóstico rural, incluindo dados de produção, socioeconômicos e ambientais
Meta 4.4: Consolidar e expandir a produção agroecológica da agricultura familiar (e urbana)
a) Feira Popular da Agricultura Familiar de Duque de Caxias
b) Horta Comunitária de Parada Angélica
c) Outras formas de comercialização para o produtor rural
Meta 4.9: Criar uma agroindústria na área rural
a) Visita a uma Agroindústria
b) Elaboração de um projeto para pleitear recursos

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CAISAN/DC - Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias

CAISAN – Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

CCAIC – Creches e Centros de Atendimento à Infância Caxiense

CONSEA/DC – Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias

CONSEA – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

CRAS - Centros de Referência de Assistência Social

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

DESANS - Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável

DHAA - Direito Humano à Alimentação Adequada

EAN - Educação Alimentar e Nutricional

FPAF – Feira Popular da Agricultura Familiar

GG – Grupo Gestor da FPAF

IAN – Insegurança Alimentar e Nutricional

LOSAN - Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional

MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome

MS – Ministério da Saúde

PBF – Programa Bolsa Família

PNSAN - Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

SAN - Segurança Alimentar e Nutricional

SISAN - Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional Municipal

SMAIC – Secretaria Municipal de Ações Institucionais e Comunicação

SMASDH - Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos

SME - Secretaria Municipal de Educação

SMMAAA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

1. INTRODUÇÃO

O Brasil tem realizado grandes avanços no campo da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) desde 2003, quando foi lançada a Estratégia Fome Zero. O processo de institucionalização dessa política ocorreu em 2006 com a promulgação da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN nº 11.346).

Não diferente ao governo federal, o Município de Duque de Caxias, ao longo dos últimos anos, também tem avançado na Política de SAN por meio de um trabalho intersetorial realizado pela sociedade civil e pelo governo. Isso pode ser ratificado pela promulgação de importantes leis relacionadas a essa política, bem como através da implementação de ações ao longo desses anos.

Sobre as leis, vale a pena fazer um breve histórico do contexto no Município de Duque de Caxias. Em 2005, foi criado o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (DESANS) pela Lei nº 1.881/2005, órgão vinculado ao Gabinete do Prefeito, com o objetivo de articular e gerenciar políticas públicas municipais de SAN.

Também neste ano de 2005, foi criado o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias (CONSEA-DC) pela Lei nº 1.928, com caráter deliberativo e paritário (metade dos conselheiros representava a sociedade civil e outra metade o governo), e presidência alternada entre governo e sociedade civil. Ressalta-se que o CONSEA-DC constitui um espaço de articulação entre Governo Municipal e Sociedade Civil para formulação de diretrizes para Políticas e Ações na área de Segurança Alimentar e Nutricional.

Em 2007, foi promulgada a Lei nº 2.100 (Lei Orgânica Municipal de SAN), onde se criou a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PMSAN), o Sistema Municipal de SAN e seus componentes (Conferências, CONSEA-DC e DESANS).

Para iniciar o processo de adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) foi necessário adequar as leis existentes aos moldes nacionais. Para isso, foram realizadas reuniões entre os conselheiros do CONSEA-DC e os técnicos do DESANS entre 2013 e 2014 para revisar as Leis nº 1.928/2005 e nº 2.100/07.

Em maio de 2015, a Lei nº 1.928/2005 foi substituída pela de nº 2.703/15, publicada em Boletim Oficial nº 6.226, página 03, que define que a composição do CONSEA-DC respeite a proporção de 1/3 de representantes do governo e 2/3 de representantes da sociedade civil organizada, com presidência sempre da sociedade civil. E a Lei nº 2.100/07 foi substituída pela de nº 2.704/2015, publicada no mesmo Boletim Oficial, na página 05. Ambas já estão em vigor.

Diante desse longo percurso, em 2016 foi concretizada a adesão ao SISAN no município de Duque de Caxias.

O DESANS, ao longo dos anos, tem primado pela elaboração de relatórios que apresentem informações cujo objetivo principal é embasar as ações de SAN realizadas pelos gestores, técnicos municipais e sociedade civil. Além disso, esses relatórios auxiliam na interlocução com técnicos e sociedade civil de outros municípios na construção da agenda de SAN.

Seguindo essa lógica de divulgação de dados municipais, o DESANS elaborou esse relatório para apontar as principais ações realizadas no ano de 2018. Todas essas atividades foram pautadas nos quatro eixos do I Plano Municipal de SAN, com vigência de 2017 a 2020, a saber: *Eixo 1: Acesso ao Direito Humano à Alimentação Adequada; Eixo 2: Educação Alimentar e Nutricional, Pesquisa e Formação em SAN; Eixo 3: Saúde, Alimentação e Nutrição e Eixo 4: Agricultura Familiar, Agroecologia, Meio Ambiente e Água).*

Portanto, o principal objetivo desse relatório é compartilhar atividades realizadas e/ou em andamento, bem como resultados alcançados, para que sejam de conhecimento público e contribuam para o processo contínuo de ação-reflexão-ação, nos orientando a avaliar ações e processos em andamento e planejar mudanças que contribuam para melhores resultados na implementação da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no município de Duque de Caxias.

Boa leitura!

2. AÇÕES REALIZADAS PELO DESANS DESCRITAS POR EIXOS E METAS DO I PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Eixo 1: ACESSO AO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Meta 1.2: Criar um Banco de Alimentos

- O que é?

O Banco de Alimentos é um equipamento de SAN que vem sendo pautado como uma das prioridades pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) para garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Nele, os gêneros alimentícios são advindos de doações de alimentos considerados impróprios para a comercialização, mas adequados ao consumo. Esses alimentos são recepcionados, selecionados, processados ou não, embalados e distribuídos gratuitamente às entidades assistenciais. Estas se encarregam de distribuir os alimentos arrecadados à população, seja através do fornecimento de refeições prontas ou o repasse direto às famílias vulneráveis. Em contrapartida, as entidades atendidas por esses equipamentos participam de atividades de capacitação. Outro ponto muito importante é que esse equipamento também favorece iniciativas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN).

- Objetivo:

- ✓ Implantar um Banco de Alimentos municipal para manter um programa permanente de combate ao desperdício de alimentos;

- Público que pode atender:

- ✓ Instituições sociais – casas de passagem, creches, abrigos, asilos e escolas.

- Ações realizadas em 2018 visando à implantação do Banco de Alimentos:

- ✓ Em janeiro de 2018 o DESANS reiterou em reunião com representantes da Secretaria Municipal de Obras a urgência quanto a reelaboração e adequação dos documentos para o novo endereço (aprovado em 20 de dezembro de 2017)

exigidos pela Caixa Econômica Federal (CEF) para retirada da cláusula suspensiva.

- ✓ Solicitação à CEF da liberação das abas no SICONV para ajustes do Plano de Trabalho e inserção das informações e anexos solicitados.
- ✓ Solicitação de nova declaração de contrapartida ao Prefeito, uma vez que a adequação do projeto arquitetônico ao novo endereço alterou os valores orçamentários previstos para a implantação do Banco de Alimentos. Foram realizados ajustes no QDD do DESANS e a declaração foi assinada e anexada ao processo do projeto.
- ✓ Abertura de processo e solicitação de pagamento das guias de ART (arquiteto e engenheiro).
- ✓ Elaboração do Termo de Referência dos equipamentos do Banco de Alimentos com orçamento e envio para o setor de licitação anexado ao ofício 18 que consta no Processo Licitatório para compra de equipamentos do Banco de Alimentos.
- ✓ Visita ao Banco de Alimentos de Nova Iguaçu para conhecer instalações, dinâmica de trabalho, volume de gêneros manipulados, tipos de beneficiamento, perfil das instituições doadoras e beneficiadas, entre outras questões importantes para a gestão sustentável deste equipamento de segurança alimentar e nutricional.
- ✓ Após a suspensão do contrato pela CEF, o DESANS elaborou compilado de documentos (atas das reuniões do CONSEA-DC, informativos do DESANS entregues ao CONSEA-DC, check list da CEF, entre outros) e entregou ao CONSEA-DC a fim de evidenciar a trajetória percorrida pelo DESANS e articulações deste com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Obras, Secretaria Municipal de Governo e Subsecretaria de Captação de Recursos e Relações Internacionais (CAPTAR).
- ✓ A partir de uma deliberação da CAISAN-DC, o DESANS solicitou no dia 29/11/2018, por meio de contato telefônico, à Daniela Reis, Secretária Municipal de Cultura e Turismo, apoio para articulação do governo visando a implantação do Banco de Alimentos junto às futuras instalações do CEASA. Daniele explicou que o projeto, como anunciado na Audiência Pública, será uma parceria público privada e que, talvez, o equipamento Banco de Alimentos não seja, neste momento, interessante para as empresas parceiras. Mas, a pauta será novamente abordada em 2019.

Meta 1.3: Monitorar os equipamentos públicos de SAN já implantados (CCAICs)

As Creches e Centros de Atendimento à Infância Caxiense (CCAICs) são unidades públicas educacionais, destinadas exclusivamente às crianças entre 1 e 5 anos e 11 meses com peso baixo ou baixa estatura para idade.

a) Participação na Comissão Permanente de Acompanhamento das Unidades CCAICs

- O que é?

A Comissão Permanente é intersetorial e formada por representantes dos seguintes setores: Educação, Assistência Social e Direitos Humanos, Saúde e DESANS.

Essa Comissão tem como objetivo avaliar, discutir e re(adequar) questões relacionadas ao ingresso dos alunos nas Unidades CCAICs, pontos de corte para avaliação antropométrica das crianças, indicadores a serem utilizados para realização do diagnóstico nutricional, periodicidade para avaliação nutricional, manejo e monitoramento nutricional.

- Objetivos:

- ✓ Atualizar o projeto que deu origem às Unidades CCAICs, visando adequar os critérios de seleção e acompanhamento das crianças que ingressam nas Unidades ao cenário político pedagógico e de SAN atual;
- ✓ Acompanhar o trabalho realizado para a recuperação do estado nutricional das crianças matriculadas, bem como o trabalho pedagógico realizado com as mesmas;
- ✓ Realização do manejo e monitoramento nutricional.

- Público que atende:

- ✓ Crianças de 1 a 5 anos, 11 meses e 29 dias em risco nutricional.

- Ações realizadas:

- ✓ Participação de uma reunião com os membros da Comissão formada para avaliação da seleção de alunos, acompanhamento e manejo nutricional;

- ✓ Análise dos dados antropométricos dos alunos matriculados nas Unidades CCAICs e socioeconômicos de suas famílias. Foram analisados os dados de 235 crianças, sendo que 46 foram avaliados na Unidade CCAIC de Campos Elíseos, 56 na Unidade CCAIC de Jardim Gramacho, 42 na Unidade CCAIC de Olavo Bilac e 27 na Unidade CCAIC de Jardim Anhangá.

b) Participação no Evento: *"Refletindo as Unidades CCAICs: desafios e perspectivas"*

- ✓ Participação da Comissão Organizadora do Evento, apoiando na elaboração da Programação e na divulgação do evento.
- ✓ Apresentação dos dados de todos os relatórios elaborados pelo DESANS desde 2009 contendo informações sobre avaliação antropométrica e socioeconômica dos alunos matriculados nas Unidades CCAICs.
- ✓ Elaboração de um Relatório sobre o Evento: *"Refletindo os CCAICs: desafios e perspectivas"* e entrega deste ao CONSEA-DC.

c) Elaboração de um informativo sobre equipamentos públicos próximos às Unidades CCAICs.

- ✓ Elaboração de um informativo que contém as principais unidades básicas de saúde, CRAS, CREAS e unidades da FUNDEC para auxiliar os familiares dos alunos matriculados nas Unidades CCAICs a terem acesso a essas unidades. Esse informativo está sendo discutido pelos membros da CAISAN-DC. A posteriori será discutido com os membros da Comissão Permanente.

Meta 1.11: Fortalecer o SISAN

- O que é?

O SISAN, instituído pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN – nº 11.346/2006), é um sistema que tem como objetivo promover, em todo o território nacional o DHAA. Trata-se de um sistema público, que possibilita a gestão intersetorial e participativa, e a articulação entre os entes federados (federal, estadual e municipal) para a implementação das políticas promotoras de SAN numa perspectiva de complementaridade e otimização das potencialidades de cada setor

- Ações realizadas:

a) **Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias (CONSEA-DC)**

O DESANS exerce a função de 1a Secretaria na Executiva do CONSEA-DC, assessorando o Conselho conforme deliberações aprovadas pelos conselheiros nas reuniões ordinárias e extraordinárias. Dentre as ações realizadas em 2018, destacam-se:

- ✓ Redação das atas relativas às reuniões ordinárias e extraordinárias do CONSEA-DC, impressão e envio das atas aos conselheiros para apreciação dos mesmos.
- ✓ Elaboração e entrega da primeira versão do relatório da 9a Conferência Municipal de SAN, realizada em dezembro de 2017.
- ✓ Elaboração da minuta do regimento interno do CONSEA-DC e submissão deste aos conselheiros.
- ✓ Atualização e publicação da portaria de nomeação dos conselheiros do CONSEA-DC, conforme eleição realizada durante a 9a Conferência Municipal de SAN, onde constam os nomes dos conselheiros da gestão de 31 de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2021. A mesma foi publicada no B.O 6574 de 25 julho de 2018.
- ✓ Entrega de um documento com dados como custo do Restaurante Popular Dom Helder Câmara e o passo a passo necessário para municipaliza-lo. O texto foi elaborado a partir de pesquisas na internet e contatos com gestores públicos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação do Rio de Janeiro (SMDEI), membros da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Rio de Janeiro (CAISANS/RJ) e da Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional e Renda (SSANR).
- ✓ Articulação com o CONSEA Estadual, enviando documentos solicitados como marcos legais de SAN do município de Duque de Caxias e contatos dos conselheiros.
- ✓ Apoio no planejamento, realização e elaboração de documentos dos fóruns de discussão sobre as Creches e Centros de Atendimento à Infância Caxiense (CCAICs) e Dia Mundial da Alimentação.

- ✓ Elaboração da primeira versão do Relatório de Ações e Demandas de 2018 do CONSEA-DC, conforme solicitado na reunião ordinária de novembro e apresentado aos conselheiros, na reunião de dezembro, para apreciação e complementação na reunião ordinária de dezembro.

b) Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional de Duque de Caxias (CAISAN-DC)

- ✓ Realização de sete reuniões em 2018: março, abril, junho, julho, agosto, outubro e novembro. Atas em anexo.
- ✓ Articulação com a CAISAN Estadual, com participação em fóruns de discussão e envio de informações solicitadas como relato sobre a condução das ações de SAN no município, a atuação da CAISAN Municipal e o I Plano Municipal de SAN do município de Duque de Caxias.
- ✓ Elaboração de um documento com dados como custo do Restaurante Popular Dom Helder Câmara e o passo a passo necessário para municipaliza-lo. O texto foi elaborado a partir de pesquisas na internet e contatos com gestores públicos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação do Rio de Janeiro (SMDEI), membros da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Rio de Janeiro (CAISANS/RJ) e da Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional e Renda (SSANR).
- ✓ Articulação com Leonardo Ribas para solicitar assessoria jurídica para pleitear legalmente a reabertura do Restaurante Popular Dom Helder Câmara. O mesmo informou que enviará orientações mais detalhadas em 2019.
- ✓ Elaboração e envio de um ofício da CAISAN-DC à Secretaria Municipal de Educação, solicitando a reativação da entrega mensal de Cestas Básicas para os familiares dos alunos e alunas matriculados(as) nas Unidades CCAICs.
- ✓ Elaboração coletiva de texto para materiais informativos sobre equipamentos públicos de Assistência, Saúde e FUNDEC localizados próximos às Unidades CCAICs. A versão final do informativo e o layout gráfico serão elaborados em 2019.

c) Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)

- ✓ Participação em reuniões da CAISAN Estadual para colaboração técnica para a construção do I Plano Estadual de SAN.
- ✓ Participação como expositor do evento *"Oficina Regional da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro: Fortalecendo o SISAN no Rio de Janeiro"* que contou com a participação de 12 municípios e foi realizado na UNIGRANRIO, em Duque de Caxias.
- ✓ Participação como expositor do evento *"Oficina Regional da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro: Fortalecendo o SISAN no Rio de Janeiro"* que foi realizado em Petrópolis para todos os municípios da Região Serrana.
- ✓ Elaboração de projetos de SAN, por solicitação da CAPTAR, para pleitear recursos junto ao Ministério da Justiça, para o edital destinado a Projetos para Fundos de Direitos Difusos. Foram enviados por e-mail formulários preenchidos com os seguintes projetos: Banco de Alimentos, Agroindústria Familiar, Oficinas Culinárias, Oficina de Saberes e Sabores na Feira Popular da Agricultura Familiar de Duque de Caxias e Centro de Referência em SAN.
- ✓ Preenchimento on line do MapaSAN do MDS. Para responder ao MapaSAN, o DESANS levantou informações, em reuniões e por e-mail, das secretarias afetas a SAN de Duque de Caxias e do CONSEA-DC.
- ✓ Preenchimento do formulário impresso do IBGE com pesquisa de informações básicas municipais 2018. Instrumento com 36 páginas, contendo questões por área do governo. O bloco sobre SAN era composto por 18 perguntas em 03 páginas.
- ✓ Técnicos do DESANS participaram como facilitadores de duas Oficinas de treinamento realizado pela SMS para servidores da saúde que atuam no acompanhamento do Programa Bolsa Família, realizado no Hospital Moacyr do Carmo, das 9h às 13h.
- ✓ Participou do 8º Encontro do Fórum de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, realizado na UERJ, no dia 12/11/2018 e no SESC de Copacabana no dia 13/11/2018.

Eixo 2: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESQUISA E FORMAÇÃO EM SAN

Meta 2.2: Instituir fóruns de debates com a sociedade civil sobre segurança alimentar e nutricional, educação alimentar e nutricional, agroecologia e guia alimentar para a população brasileira.

a) Realização de atividades educativas sobre SAN e Amamentação

O DESANS realizou quatro ações de Educação Alimentar e Nutricional com o tema: "Segurança Alimentar e Nutricional & Amamentação" em consonância com a proposta da Organização Mundial da Saúde (OMS), que incentiva a realização de ações que busquem apoiar, promover e proteger a Amamentação em várias cidades do mundo, em especial no mês de agosto.

A campanha "agosto Dourado" tem objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância da amamentação. A Lei 13.435/2017 prevê a iluminação de prédios públicos com a cor dourada, a promoção de palestras e eventos e a divulgação de informações no rádio, na TV e na internet sobre os benefícios do aleitamento materno.

A primeira ação foi realizada no dia 21 de agosto de 2018, na E. E. M. Marechal Mascarenhas de Moraes, situada no bairro Bom Retiro, em parceria com a FUNDEC que apoiou a Unidade Escolar em seu evento de comemoração de aniversário. A ação contou com exposição de banner sobre Amamentação (modelo oficial da OMS), distribuição de folders e esclarecimentos de dúvidas aos participantes da comunidade escolar.

Outras três ações foram realizadas na Unidade Pedro Ramos da FUNDEC, situada no Centro de Duque de Caxias, nos dias 23 e 27 de agosto para turmas dos Cursos de Manicure e Cabeleireiro, contabilizando 90 participantes. Nestas ações as dinamizadoras da equipe do DESANS propuseram uma dinâmica em que cada participante escreveu uma palavra para a pergunta: "O que você pensa sobre amamentação?" Em seguida, cada participante pôde fazer relatos de vivências próprias ou de pessoas do seu círculo de convivência sobre o tema. As atividades foram conduzidas pela equipe do DESANS privilegiando a troca de experiências entre todos os presentes e a construção compartilhada de conhecimentos.

Os temas mais discutidos foram: segurança alimentar e nutricional; importância do apoio da família e da sociedade para o sucesso da amamentação; recomendação da

OMS para que a amamentação seja exclusiva até os seis meses, sem a oferta de água, e complementar até os 2 anos ou mais; benefícios para a saúde da criança e da mulher, importância da amamentação na 1ª hora de vida e para a redução do ciclo da pobreza mundial; amamentação como prática para promover a sustentabilidade do planeta; direitos da mãe, do pai e da criança que garantam a prática do aleitamento materno; norma brasileira de comercialização de alimentos para lactentes e primeira infância e outros.

b) **Participação no Seminário da Semana Mundial de Aleitamento Materno:** "Amamentação é a base da vida", promovido pela Secretaria Estadual de Saúde, realizado no Centro do RJ

c) **Comemoração do Dia Mundial da Alimentação**

- O que é?

Todo ano no dia 16 de outubro é comemorado o Dia Mundial da Alimentação, com ações e eventos, em mais de 150 países, data que foi fundada a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Neste ano, 2018, o tema foi #FomeZero2030, um dos objetivos do desenvolvimento sustentável propostos pela ONU. A fome volta a preocupar muitas Nações, após um período de declínio. A fome, a má nutrição e a obesidade estão aumentando em muitos países. Os conflitos, o clima, a economia, as desigualdades são apenas algumas das razões para o aumento da fome e da pobreza no mundo.

No município de Duque de Caxias essa data foi comemorada em dois momentos diferentes:

1. **Rodas de Conversas:**

O CONSEA-DC e o Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE) realizaram uma programação no dia 16 de outubro de 2018, na Praça Roberto Silveira, durante a edição da Feira Popular da Agricultura Familiar, com apoio do DESANS, da FUNDEC e das Secretarias de Educação e Assistência Social e Direitos Humanos.

Para tratar sobre o tema #FomeZero030 foram realizadas duas rodas de conversas, uma foi conduzida pela nutricionista Joana Corrêa, conselheira do CONSEA-DC e responsável técnica pela Alimentação Escolar, que realizou uma

Oficina Sensorial com temperos que podem ser utilizados no dia-a-dia das famílias. E a outra roda de conversa foi mediada pela nutricionista Izabel Joia, conselheira do CONSEA-DC e Coordenadora de Projetos do DESANS, que abordou com o grupo presente o seguinte tema *"O que podemos fazer para evitar a fome?"*. O debate foi enriquecido com relatos de experiências e vivências, perpassando por assuntos como desperdício de alimentos, aproveitamento integral dos alimentos, consumo consciente, acesso às informações, desigualdade social, reforma agrária, valorização da agricultura familiar, agroecologia e igualdade de gênero.

A atividade contou ainda com uma degustação de sucos naturais conduzida pela Pastoral da Criança, distribuição de materiais impressos sobre Segurança Alimentar e Nutricional e Alimentação Saudável, troca de receitas de bolos, chás, e sucos naturais. Ao final, os participantes puderam compartilhar um lanche providenciado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.

2. Seminário:

A CAISAN-DC e o DESANS realizaram no dia 31 de outubro o Seminário: *"É Possível um Mundo Sem Fome?"* com apoio do CONSEA-DC, da FUNDEC e da UNIGRANRIO. Esse momento ocorreu no Auditório Wilson Chagas na UNIGRANRIO, das 14h às 18h.

- Objetivos: Ambos os momentos tiveram como objetivo realizar um debate sobre a situação de fome no Brasil.

- Participantes:

Primeiro momento: Transeuntes, membros da sociedade civil e funcionários da rede municipal. O evento reuniu 43 pessoas.

Segundo momento: Estudantes, professores, membros da sociedade civil e funcionários da rede municipal. O evento reuniu 70 pessoas.

- **Ações realizadas (primeiro momento):**

- Rodas de Conversas
- Distribuição de informativos
- Degustação de sucos naturais

- Ações realizadas (segundo momento):

Exibição de um vídeo sobre o Documentário: “História da Fome no Brasil”.

Painel I: “Agroecologia e Soberania Alimentar: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável" com a Expositora: Larissa Cabral.

Painel II: “Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável" com o Expositor: Leonardo Felipe de Oliveira Ribas.

Painel III: “Obesidade e Desnutrição: Expressões da Insegurança Alimentar e Nutricional" com a Expositora: Luciana Maria Cerqueira Castro.

Debate.

Eixo 3: SAÚDE, ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Meta 3.5: Implantar duas Unidades Amigas da Amamentação:

- ✓ A assessora Izabel Joia participou do XIX Curso de Multiplicadores da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), realizado pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, no período de 17 a 20 de setembro de 2018, na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, com frequência integral da carga horária total de 32 horas.
- ✓ A participação nesse curso teve como finalidade obter fundamentação teórica e prática para que o DESANS possa, em parceria com outros setores do governo, realizar ações que contribuam para certificar algumas Unidades de Saúde do município como UBAAM.
- ✓ O próximo passo será formar um Grupo de Trabalho com profissionais do município que tenham concluído o Curso de Multiplicadores da IUBAAM para unir esforços em prol da adequação de Unidades de Saúde municipais as normas da IUBAAM.

EIXO 4: AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA, MEIO AMBIENTE E ÁGUA.

Meta 4.3: Realizar um diagnóstico rural, incluindo dados de produção, socioeconômicos e ambientais

A convite do IBGE, o DESANS participou da reunião de encerramento da Comissão Municipal de Geografia e Estatística – CMGE do município de Duque de Caxias. A reunião foi realizada no dia 12 de junho e 2018 e nesta foram divulgados os resultados preliminares do Censo Agro 2017, como apresentados nas tabelas a seguir:

Tabela 1: Número de Pessoas Ocupadas com Agricultura no Município de Duque de Caxias	
Com vínculo familiar	**Sem vínculo familiar**
832	325
Total: 1.157 pessoas ocupadas com agricultura	
Fonte: IBGE, Censo Agro 2017 (dados preliminares, sujeitos a alteração)	

Tabela 2: Número de Estabelecimentos Agropecuários no Município de Duque de Caxias			
Por área (1 hectar: 10.000m^2)		**Por tipo de agricultura**	
Menor que 1 hectar	76	Familiar	381
De 1 a 50 hectares	295	Não familiar	7
De 51 a 10.000 hectares	17		
Maior que 10.000 hectares	0		
Total: *388 estabelecimentos agropecuários (Área ocupada: 5.556 hectares)*			
Fonte: IBGE, Censo Agro 2017 (dados preliminares, sujeitos a alteração)			

Tabela 3: Principais Culturas Produzidas no Município de Duque de Caxias			
Tipo de Cultura	**Número de estabelecimentos**	**Quantidade produzida (kg)**	**Área colhida (hectar)**
Cana-de-açúcar	52	6.005.708	52,8
Feijão fradinho	24	10.552	5,81
Mandioca	150	1.412.192	164,27
Milho	50	223.784	46,52
Totais	276	7.652.236	269,4
Fonte: IBGE, Censo Agro 2017 (dados preliminares, sujeitos a alteração)			

Meta 4.4: Consolidar e expandir a produção agroecológica da agricultura familiar (e urbana)

a) FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR DE DUQUE DE CAXIAS (FPAF)

A Feira Popular da Agricultura Familiar de Duque de Caxias (FPAF) é um equipamento potente para promover a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e efetivar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) em Duque de Caxias, pois fortalece a agricultura familiar e os artesãos locais ao instituir um local para comercialização direta dos seus produtos, sem intermediários. Foi implantada a partir de um convênio entre o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e a prefeitura de Duque de Caxias e inaugurada em setembro de 2013.

A FPAF é coordenada por um Grupo Gestor formado por representantes dos feirantes, do DESANS, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Abastecimento e Pesca e da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humano.

A FPAF ocorre uma vez por semana (terça-feira) na Praça Roberto Silveira, no Bairro 25 de Agosto e atualmente conta com a participação de 60 feirantes.

- Objetivos:

- ✓ Fortalecer a Agricultura Familiar e a Economia Solidária no município através da comercialização da produção local;
- ✓ Contribuir para o debate acerca de melhorias do sistema de produção e abastecimento de alimentos local;
- ✓ Promover o acesso aos alimentos produzidos no município à população local;
- ✓ Promover o acesso ao artesanato produzido no município à população local.

- Público que atende:

- ✓ Agricultores Familiares
- ✓ Artesãos da Economia Solidária
- ✓ Produtores do Setor da Gastronomia

- Ações realizadas:

- ✓ Assembleia Geral: A Assembleia é a instância máxima de deliberação da FPAF com previsão de ocorrência trimestral, segundo o Regimento Interno da Feira. Em 03 de Abril de 2018 foi realizada a Assembleia da FPAF com coordenação do DESANS. Teve como principais deliberações:
- ✓ Reuniões de Grupo Gestor: Esse Grupo cumpre função executiva, funcionando de forma colegiada, sendo composto por feirantes, representantes dos agricultores familiares, dos artesãos, do setor da gastronomia e representantes do governo (DESANS, SMDEAAP e SMASDH). Em 2018 ocorreram três reuniões do Grupo Gestor, realizadas nos dias 06/02, 04/09 e 21/09.
- ✓ Regimento Interno: O DESANS participou ativamente da revisão e atualização do Regimento Interno da FPAF. O DESANS providenciou a publicação do regimento interno revisado e aprovado em reunião do dia 11/09. O regimento foi publicado em Boletim Oficial (regimento interno publicado em B.O nº 6603 de 03 de outubro de 2018).
- ✓ O DESANS atuou para obtenção da versão atualizada do documento "Nada a Opor", fornecido pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos, necessário para permitir a realização da FPAF na Praça Roberto Silveira;
- ✓ O DESANS acompanhou a mudança de endereço do depósito de materiais da FPAF e trabalhou na elaboração do Termo de Compromisso a ser assinado pelo novo prestador de serviços para guarda e montagem das barracas;
- ✓ O DESANS elaborou documentos modelos para realizar a atualização de cadastro dos feirantes. Os documentos foram: Ficha de cadastro, declaração de produção própria e artesanal dos produtos comercializados, termo de concordância com o Regimento Interno e Regimento Interno atualizado. Todos estes documentos foram impressos e organizados em pastas, que serão entregues a cada feirante no início de 2019.
- ✓ Materiais e Equipamentos da FPAF: Ao longo do ano, o DESANS atuou em todo o trâmite burocrático necessário para organização, contagem e retirada de materiais e equipamentos da FPAF que estavam alocados no Almoxarifado Central da PMDC e no Abrigo Reviver, supervisionado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. As ações realizadas foram:

- No dia 27 de março, representantes do Grupo Gestor, incluindo o DESANS, realizaram uma visita ao Almoxarifado Central da PMDC para conferência dos materiais da Feira ainda alocados neste setor. Foram registrados 02 freezers, 27 barracas, 65 lixeiras e 75 balanças.
- No dia 23 de outubro, o DESANS realizou uma reunião com a SMASDH para tratar dos procedimentos a serem adotados para realizar o controle e retirada de materiais da FPAF, que se encontravam patrimoniados pela Secretaria. O DESANS passou a ter autonomia para solicitar a retirada de materiais do Almoxarifado Central.
- Solicitação ao Almoxarifado Central, via ofício, de retirada de 12 balanças digitais. A demanda deste quantitativo de balanças foi decidida pelos feirantes em Assembleia.
- Solicitação a SMASDH via ofício de permissão para retirada de Caixas Plásticas alocadas no Abrigo Reviver.
- No dia 14 de dezembro, representantes do Grupo Gestor, incluindo o DESANS, foram ao Abrigo Reviver, de onde foram retiradas 70 caixas plásticas. As caixas foram levadas pelo Caminhão da Agricultura Familiar até a Praça Roberto Silveira, onde foram distribuídas aos feirantes. O DESANS elaborou uma declaração de retirada das caixas e um comprovante de entrega que foi assinado individualmente por aqueles que receberam o material;
- No dia 21 de dezembro, o DESANS foi até o Almoxarifado Central para fazer a retirada de 12 balanças digitais. As balanças retiradas foram levadas até a Praça Roberto Silveira, onde foram distribuídas aos feirantes. O DESANS elaborou uma declaração de retirada das caixas e um comprovante de entrega que foi assinado individualmente por aqueles que receberam o material;

✓ <u>Mídia e Divulgação:</u>

- No dia 14 de maio, o DESANS acompanhou o Jornal Extra a uma visita ao Assentamento Terra Prometida. O objetivo foi apresentar as propriedades e as famílias agricultoras que fazem parte da FPAF para uma reportagem do Jornal. A matéria saiu no Caderno da Baixada, edição de sábado, dia 19 de maio de 2018.

- O DESANS é responsável pelo gerenciamento da página da FPAF no Facebook.
- Solicitação à Secretaria de Comunicação para criação de logomarca da FPAF. Considerando a demanda dos feirantes, foi solicitado arte para confecção de camisas, aventais, banner, panfleto e filipetas, além de material para divulgação digital. O DESANS elaborou o conteúdo textual destes materiais.
- O DESANS trabalhou na redação de uma proposta de patrocínio a sere enviada a Caixa Econômica Federal, requerendo apoio com recursos financeiros para a confecção dos materiais de divulgação da FPAF.

✓ Capacitação: No dia 05 de junho, foi realizada mais uma edição do Curso de Boas Práticas de Manipulação. O curso aconteceu na sede do DESANS, unidade FUNDEC Pedro Ramos e foi ministrado por nutricionistas do DESANS e duas técnicas do Departamento de Vigilância e Fiscalização Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde. Participaram desta edição do Curso16 feirantes. Todos os participantes receberam certificados.

b) OUTRAS FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO PARA O PRODUTOR RURAL

✓ Em 2018, o Departamento buscou apoiar agricultores familiares no processo de emissão da nota fiscal do produtor rural. Durante o mês de fevereiro, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Abastecimento e Pesca, o DESANS buscou as orientações burocráticas necessárias para atestar a posse de terra aos agricultores assentados que não possuíam a documentação do ITERJ. O DESANS redigiu uma declaração modelo de posse de terra e orientou ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais a fazer o preenchimento e assinatura desta junto com os agricultores.

✓ No dia 02 de agosto de 2018, o DESANS participou da roda de conversa sobre o PNAE, organizada pela Cooperativa de Agricultores Familiares de Duque de Caxias, do Assentamento Terra Prometida - COOPATERRA. A conversa tratou sobre desafios e perspectivas dos agricultores quanto à política, frente aos

acontecimentos que interromperam o fornecimento de alimentos produzidos pela Cooperativa para a alimentação escolar do município.

c) HORTA COMUNITÁRIA DE PARADA ANGÉLICA

- O que é?

A Horta comunitária de Parada Angélica está localizada na comunidade Vila Getúlio Cabral, bairro Parada Angélica. Foi iniciada em 2015 e surgiu a partir de um projeto em parceria com estudantes do Internato de Nutrição Social da UERJ.

- Objetivos:

- ✓ Promover um espaço de SAN para a comunidade
- ✓ Disseminar princípios agroecológicos e trabalhar SAN com as famílias
- ✓ Integrar a comunidade em torno da pauta de SAN e alimentação saudável

- Público atendido:

- ✓ Estudantes e profissionais da Nutrição e Agronomia
- ✓ Comunidade de Parada Angélica

- Ações realizadas:

- ✓ Participação do mutirão de revitalização da Horta Comunitária de Parada Angélica no dia 08 de agosto de 2018.
- ✓ Participação do mutirão de fim de ano, realizado no dia 19 de dezembro. Neste dia o DESANS coordenou uma Oficina de Hortas em garrafas pet para as crianças, responsáveis e demais voluntários da Comunidade.

d) OUTRAS AÇÕES:

- ✓ Participação na Conferência Municipal de Política Agrícola e Desenvolvimento Rural do Rio de Janeiro que ocorreu na UERJ durante os dias 11 e 12 de junho de 2018.
- ✓ Participação nas reuniões dos dias 27/02 e 14/03 do Conselho Municipal de Política Agrícola e Desenvolvimento Rural (COMPADER).

- ✓ Participou na revisão e atualização da Lei do COMPADER.
- ✓ Elaboração de um projeto de horta, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Abastecimento e Pesca, a ser implementada no espaço Equinovida, em Xerém, onde são atendidas crianças com necessidades especiais. Foi feita visita técnica ao local, com medições e avaliações quanto a viabilidade local, planejamento da horta e orçamento de materiais para a implantação;

Meta 4.9: Criar uma agroindústria na área rural

- ✓ Em 12 de março, o DESANS realizou visita técnica à Agroindústria Familiar do município de Mesquita. O objetivo desta ação foi buscar conhecimentos e experiência sobre o processo de elaboração e execução do projeto. As informações foram registradas no banco de dados do DESANS para subsidiar futuras elaborações de projetos;
- ✓ Elaborou um projeto para implantação de uma agroindústria no município e apresentou o mesmo a CAPTAR, visando obter recursos para viabilizar a implementação de uma Agroindústria em Duque de Caxias.

ANEXOS: Atas das reuniões da CAISAN-DC realizadas em 2018.

Caisan

No vigésimo oitavo dia do mês de março de dois mil e dezoito, Izabel Joia iniciou a reunião ordinária da CAISAN-DC às 10h30, na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito, na sede da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Estiveram presentes nesta reunião: Ana Lúcia (SME), Caroline Morgado (SMS), Cláudia Gentili (SMCS), Pedro Brito (SMEL), Renata Briata (SMDEAAP), Raquel Dias (FUNDEC), Izabel Joia (DESANS), Renata Bravin (DESANS) e Daniele Marano (DESANS). Izabel propôs uma rodada de apresentações e expôs a pauta sugerida: **1)** Leitura e aprovação da ata do dia 21 de Novembro de 2017; **2)** Regimento interno da CAISAN-DC; **3)** Metas do 1o PlaMSAN a serem monitoradas pela CAISAN-DC em 2018; **4)** Formação de GTs para realização de ações de EAN; **5)** Informes. Tendo em vista a repercussão sobre a distribuição de cenouras excedentes nas escolas na última semana, o grupo considerou importante adicionar um ponto de pauta: **6)** Alimentação Escolar. **1) Leitura e aprovação da ata do dia 21 de novembro de 2017:** Após todos se apresentarem, Izabel fez a leitura da ata da última reunião e os que estiveram presentes na mesma concordaram com a redação e assinaram a ata. **2) Regimento interno da CAISAN-DC:** Izabel entregou uma pasta para cada membro, contendo os seguintes impressos: regimento interno da CAISAN-DC revisado em 2017, decreto 6583/2015 de criação da CAISAN-DC, regimento interno da 9ª Conferência Municipal de SAN, calendário de datas comemorativas relacionadas à SAN, informativo com resumo das ações do DESANS e resumo das metas do 1º PlaMSAN, organizadas em 4 eixos. Izabel ressaltou as principais alterações realizadas no regimento interno da CAISAN-DC em 2017 e não houve dúvidas a respeito. **3) Metas do 1º PlaMSAN a serem monitoradas pela CAISAN-DC em 2018:** Izabel propôs que o grupo fizesse a leitura das metas do 1º PlaMSAN e apontassem aquelas que deveriam ser prioridade para atuação da CAISAN-DC em 2018, considerando recursos humanos e materiais que cada setor dispõe atualmente para apoiar a CAISAN-DC. Daniele fez a leitura das metas do Eixo 1. Pedro destacou a meta 1.12: *"Acompanhar programas de esporte e lazer do município que atendam pessoas em vulnerabilidade alimentar"* e falou sobre as limitações atuais de sua Secretaria para alcançar esta meta. Caroline selecionou as metas 1.4: *"adequar a necessidade de nutricionistas para atender aos equipamentos públicos de saúde, educação e agricultura"* e 1.6: *"Criar um plano intersetorial para acompanhamento do Programa Bolsa Família"*. Claudia falou sobre a meta 1.7: *"Regular a oferta e publicidade de alimentos na rede municipal de educação e nas escolas particulares"*, trazendo a publicidade para o seu âmbito de trabalho atual. Ana perguntou qual a proposta desta meta? Caroline esclareceu que diz respeito à regularização e fiscalização da publicidade e oferta de comida nas escolas (propaganda de refrigerantes, lanches fornecidos nas cantinas, etc.). Izabel apontou que este trabalho exigiria um levantamento prévio de dados sobre a situação das escolas municipais e particulares quanto à existência de cantinas, o que comercializam e que articulações com o executivo e com o legislativo seriam necessárias, sendo, portanto, uma meta a ser alcançada a médio e longo prazo. Daniele destacou a meta 1.3: *"Monitorar os equipamentos públicos de SAN"*, colocando a importância de pautar o Restaurante Popular e o Banco de Alimentos como meta prioritária. Renata Briata e Ana citaram a meta 1.10: *"Garantir, pelo menos 30% das compras de alimentos da agricultura familiar, priorizando os agricultores locais"* e falaram da importância desta garantia na compra da alimentação escolar. Cláudia e Renata Bravin citaram a meta 1.11: *"Fortalecer o SISAN a nível Municipal"*, e Renata perguntou quais ações são propostas para esta meta? Izabel

1

lembrou que podemos consultar o 1º PlaMSAN completo, que ele foi entregue impresso na 9a Conferência de SAN e está disponível para download no site da prefeitura, na aba DESANS. No documento completo todas as metas contam com suas respectivas ações. Além disso, deveremos criar estratégias para exercitar e viabilizar a intersetorialidade, uma vez que nossa atuação tem sido historicamente setorizada. Após as discussões, o grupo entrou em consenso que é preciso estabelecer uma meta prioritária apenas, neste momento, e selecionaram a meta 1.2: *"Criar um Banco de Alimentos"*. Pedro perguntou sobre o cumprimento dos prazos do BA. Izabel respondeu que foi realizada visita do CONSEA-DC no dia 20 de dezembro de 2017 ao local proposto pela SMG, terreno próximo à Creche e Pré-Escola Poetisa Cecília Meireles, no Sarapuí, e aprovado a mudança de endereço. Izabel esclareceu que o DESANS alimentou o SICONV, fez alterações na Plano de Trabalho e participou da reunião da CEF informando que todos os documentos serão refeitos devido a última mudança de endereço. Participou também de reuniões da SMO sobre a reelaboração dos documentos a serem entregues a CEF, ressaltando que só temos até o dia 20 de abril de 2018 para a retirada da cláusula suspensiva do contrato e, assim, evitar a perda do recurso (R$ 800.000,00). O grupo acordou que a CAISAN-DC irá emitir um ofício ao Secretário de Obras, sinalizando a urgência em refazer os documentos e a importância do BA para o município, exigindo cumprimento dos prazos. Caroline colocou que, além de emitir este ofício, é importante que os membros da CAISAN-DC estejam presentes no dia da entrega do mesmo, para reiterar a importância deste equipamento para a Política de SAN. Izabel disse que o DESANS irá elaborar a minuta do documento e enviar para o Secretário de Governo, que é o presidente da CAISAN-DC. O grupo acordou que o ofício deverá exigir a reelaboração dos documentos do BA considerando o prazo final de entrega a CEF. Como próximos passos de acompanhamento desta meta, o grupo concordou em realizar visitas técnicas à outros Bancos de Alimentos do Estado do RJ, e realizar uma visita ao terreno onde será construído o BA de Duque de Caxias. Com a discussão sobre as metas do 1º PlaMSAN incluiu o tema Alimentação Escolar, optamos em inverter a ordem da pauta. **4) Alimentação escolar:** Ana colocou que gostaria de prestar esclarecimentos sobre a situação ocorrida e ressaltou que a política do PNAE é uma conquista importante para a SAN, que a alimentação escolar segue as diretrizes do PNAE e que a compra de 30% de alimentos da agricultura familiar é determinada pela Lei que institui o PNAE. Ana explicou que a compra de gêneros da agricultura familiar é feita por um processo de chamada pública e neste processo não é obedecido o critério do menor preço, como ocorre nas licitações para compra de gêneros de empresas terceirizadas. O critério de escolha em uma chamada pública busca prezar, ao invés do menor preço, pelos alimentos produzidos no próprio município e territórios próximos, bem como a segurança e qualidade dos alimentos. Como se trata de agricultura familiar, que carece de incentivo e políticas públicas de fortalecimento, a diretriz do PNAE obedece ao princípio do preço justo, onde o preço pago na compra dos alimentos é estabelecido de acordo com os preços médios das feiras de agricultura locais. Ana disse que, além disso, a política do PNAE permite incluir os gastos com transporte no preço final dos alimentos fornecidos pela Agricultura Familiar. Ana destacou que o município quase atingiu a exigência de compra de 30% da agricultura familiar na rede municipal no ano de 2017. Ana ressaltou a importância da CAISAN-DC fazer campanhas de esclarecimentos sobre as diretrizes do PNAE, destacando que a compra da alimentação escolar é realizada com o recurso

Caisan

disponibilizado pelo FNDE. Renata Bravin colocou que isto é muito importante, visto que foram propagadas informações que contribuem para distorção dos fatos. O preço mais alto pago na compra da cenoura da agricultura familiar tem respaldo legal do PNAE, mas pode ser interpretado como mau uso da verba pública, sem o devido esclarecimento que trata-se de recurso federal específico para compra de gêneros alimentícios. Renata Briata propôs que a SME faça uma nota de esclarecimento, colocando estas informações apresentadas pela Ana. Daniele perguntou sobre o recurso do governo municipal (verba da PMDC para a alimentação escolar). Ana respondeu que a PMDC arca com os insumos para a confecção dos cardápios e a compra de gêneros é realizada com recursos do PNAE. Claudia perguntou sobre a participação dos agricultores locais no PNAE. Ana disse que a única cooperativa do município que participa atualmente da chamada fornece aipim e abobrinha, e que a SME está trabalhando para abertura de mais uma chamada pública a fim de atingir maior número de agricultores familiares locais. Ana destacou que as cenouras da alimentação escolar são fornecidas por uma das cooperativas que participaram da chamada pública em 2017, localizada em Nova Friburgo. Após esta vencer a chamada pública, foi realizado planejamento de produção e entrega, respeitando o teto máximo de 23 toneladas. Todo o planejamento foi feito com base na vocação agrícola. Ana diz que, infelizmente, a responsável técnica cometeu um erro de lançamento de per capita no pedido de cenouras enviado a Cooperativa. Ana revelou que ao receber o pedido errado a Cooperativa não contestou, não entrou em contato ou manifestou estranheza com o aumento considerável do pedido, destoando do planejado. Ana colocou que a cooperativa enviou um e-mail, informando que atrasaria a entrega do pedido por um dia, pois havia um problema com o caminhão. Ana relatou que no dia da entrega, muitas escolas não quiseram receber o excedente do gênero e solicitaram que o caminhão retornasse à Cooperativa. Ao ser informada sobre o erro, a SME orientou que as diretoras das escolas recebessem apenas a quantia habitual de cenouras, mas nem todas as escolas conseguiram devolver o excedente. Fernanda entrou em contato com a cooperativa pedindo que esta levasse de volta o excedente de cenouras, porém a cooperativa respondeu que não recolheria, pois estavam entregando o que constava no pedido. Então, Ana orientou às escolas que recebessem toda quantidade naquele momento para, posteriormente, negociar com a cooperativa o recolhimento do excedente. A SME conseguiu impedir a entrega de cerca de seis mil quilos de cenouras às escolas, fez uma série de orientações às escolas, quanto ao uso e armazenamento das cenouras, visando evitar o desperdício. Muitas escolas fizeram bolos e outras preparações que utilizam cenoura como ingrediente, enquanto outras fracionaram, embalaram e congelaram as cenouras, que ainda estão no estoque e serão utilizadas na alimentação escolar. Ana relatou que na sexta-feira ocorreu reunião do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), composto pela SME e sociedade civil e nesta a SME, como postura de transparência na conduta da alimentação escolar informou aos demais membros do CAE sobre o erro no pedido das cenouras. Visando contribuir com outras estratégias para evitar o desperdício, foi definido nesta reunião que seria necessário distribuir o excedente de cenouras para aos alunos das escolas da rede como um projeto pedagógico, onde receberiam as cenouras e uma receita de bolo de cenoura como sugestão. Após a reunião, esta ação foi rapidamente encaminhada às unidades escolares, via e-mail, com ciência ao presidente do CAE. Ana esclareceu que o prefeito não teve nenhuma participação ou conhecimento, em

Caisan DC

nenhum momento, dessas decisões. Caroline propôs que a SME faça nova nota de esclarecimento, visto que a Ana trouxe muitas informações sobre o PNAE que não são do conhecimento de todos. Renata Bravin disse que devemos ficar atentos para que isto não tenha reflexos negativos para a política de fortalecimento da Agricultura Familiar, e que devemos propagar informações sobre a política do preço justo e como ela se faz necessária frente à carência de incentivos e às particularidades da agricultura familiar. Claudia solicitou que a SME faça contato com SMCS para disseminar as informações corretas. Izabel colocou que devemos, enquanto membros da CAISAN-DC, prestar estes esclarecimentos, em todas as ocasiões em que tivermos oportunidade tanto para a população quanto para colegas de trabalho. Izabel disse que a CAISAN-DC, visando cumprir com suas atribuições de fortalecimento da Política de SAN, deverá buscar meios para que a repercussão negativa sobre a distribuição das cenouras excedentes não reflita negativamente na execução do PNAE e no incentivo à agricultura familiar no município. **5) Formação de GTs para realização de ações de EAN:** Não houve tempo para este ponto de pauta, ficando para a próxima reunião **6) Informes:** Izabel informou que recebeu um e-mail da CAISAN Nacional solicitando dados da atuação da CAISAN Municipal. Enviará a todos a solicitação para ciência e discutiremos esse assunto na próxima reunião. O grupo sugeriu a data 18 de abril, às 13h30, para a próxima reunião. Izabel solicitou que todos leiam, até a próxima reunião, as metas dos demais eixos e façam suas seleções quanto às metas a serem monitoradas em 2018 pela CAISAN-DC. Nada mais sendo tratado, Izabel encerrou esta reunião às 13h e eu, Renata Bravin, lavrei a presente ata para que lida e aprovada seja encaminhada para assinatura dos presentes. Duque de Caxias, 28 de março de 2018.

Ana Lúcia de Almeida (SME) _____

Caroline Maria da Costa Morgado (SMS) P/ Monika Barbosa da Silva Paes Ferreira

Claudia Dias Gentili (SMCS) Claudia Dias Gentili

Daniele Marano (DESANS) Daniele Marano

Izabel Cristina O da S Joia (DESANS) _____

Pedro Paulo de Lima Brito (SMEL) Pedro Paulo de Lima Brito.

Raquel Priscila Dias da Silva (FUNDEC) Raquel P. Dias da Silva.

Renata Bravin de Assis Pinto (DESANS) Renata B. A. Pinto

Renata Briata da Conceição (SMDEAAP) Renata Briata da Conceição

Caisan DC

No décimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e dezoito, Renata Bravin iniciou a reunião ordinária da CAISAN-DC às 10h30, na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito, na sede da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Participaram desta reunião sete setores que compõem a CAISAN-DC de acordo com o decreto 6583 de 15 de setembro de 2015 e suas posteriores alterações. Estiveram presentes: Renata Bravin (DESANS), Munike Ferreira (SMS), Claudia Gentili (SECOM), Pedro Brito (SMEL), Renata Briata (SMDEAAP), Ana Paula Bernardino (SME) e Raquel Dias (FUNDEC). Os seguintes setores não participaram desta reunião: SMG, SMASDH, SMA, SMCT, SMTR e SMPF. Raquel Dias entregou um material impresso para todos os presentes e apresentou a pauta: **1)** Leitura e aprovação da ata da reunião do dia 28 de março; **2)** Escolha das metas do 1° PlaMSAN a serem monitoradas pela CAISAN-DC em 2018; **3)** Formação de Grupo de Trabalho para realização de ações de EAN; e 4) Informes. **1) Leitura e aprovação da ata da reunião do dia 28 de março:** Renata Bravin fez a leitura da ata em voz alta e todos os presentes a aprovaram e assinaram. **2) Escolha das metas do 1° PlaMSAN a serem monitoradas pela CAISAN-DC em 2018:** Raquel Dias apresentou um material impresso com o resumo das Metas do 1º PlaMSAN, organizadas por Eixos. Renata Bravin relembrou a escolha feita na reunião anterior da meta 1.2, do Eixo 1, referente ao Banco de Alimentos, como prioridade, e sugeriu iniciar o debate a partir do Eixo 2. Raquel Dias informou que o DESANS em parceria com o Grupo Gestor da Feira Popular da Agricultura Familiar fará uma Oficina de troca de saberes e receitas no dia 26 de junho de 2018, na Praça Roberto Silveira, onde ocorrem as edições da Feira Popular da Agricultura Familiar e apontou esta atividade como um exemplo de ação que a CAISAN-DC poderia encaminhar como forma de monitorar a meta 2.2, do Eixo 2: *"Instituir fóruns de debates com a sociedade civil sobre SAN, EAN, Agroecologia e Guia Alimentar para a População Brasileira"*. O grupo iniciou um debate sobre possíveis ações para monitorar a meta 2.2. Munike Ferreira sugeriu a participação de estudantes do Curso de Nutrição da UNIGRANRIO para ajudar na Oficina de troca de saberes e receitas e incluir orientações nutricionais nesta Oficina. Cláudia disse que a SECOM pode auxiliar na divulgação do evento. Renata Briata lembrou que o SEBRAE fez um evento semelhante na Feira da Agricultura Familiar do Caxias Shopping e sugeriu fazer contato para ver possibilidades de auxílio neste evento. Renata Briata informou que a prefeitura está organizando um evento para o Dia do Trabalhador e que talvez a CAISAN-DC pudesse participar. Renata Briata informou, ainda, que os agricultores não participarão da edição de 2018 da Festa do Padroeiro da Cidade: Santo Antônio, pois a logística, o horário, o público e os

produtos a serem comercializados não estão compatíveis com a disponibilidade dos agricultores de Duque de Caxias. Cláudia Gentili disse que é necessário pensar em estratégias para viabilizar a participação dos agricultores nos próximos eventos da prefeitura, como investir no beneficiamento dos produtos que eles comumente comercializam. Renata Bravin apontou que a participação dos membros da CAISAN-DC na Oficina de Trocas de Saberes e Receitas organizado pelo Grupo Gestor da Feira Popular da Agricultura Familiar será de grande importância, mas que a CAISAN-DC também precisa propor, organizar e coordenar outras iniciativas. Renata Bravin perguntou à Munike Ferreira se haveria uma possibilidade de propor uma parceria com a UNIGRANRIO? Munike Ferreira disse que esta parceria já existe e lembrou do evento realizado em 2017 no Dia do Meio Ambiente, realizado no prédio da Prefeitura, que contou com exposição de produtos da Agricultura Familiar em barracas cedidas pelo PAIS e com atuação de alguns estudantes do Curso de Nutrição da UNIGRANRIO. Renata Bravin sugeriu que o grupo pensasse em alguma atividade semelhante, usando como base o calendário de datas comemorativas importantes para a pauta SAN. Renata Bravin colocou que seria interessante, ao invés de levar os estudantes para fazer orientação nutricional na Feira Popular da Agricultura Familiar, poderíamos levar a Feira para a UNIGRANRIO, pensando em um evento de um dia, usando o espaço da Universidade. Munike Ferreira disse que a UNIGRANRIO costuma aceitar bem novas ideias e parcerias. Renata Briata lembrou que é possível conseguir as barracas do Projeto PAIS, pois estas são menores, mais leves e mais fáceis de transportar. Renata Bravin propõe que seja um evento de formação e divulgação dos alimentos produzidos pela Agricultura Familiar de Duque de Caxias, focando nos alimentos não convencionais (referidas também pelo termo Plantas Alimentícias Não Convencionais), aliando a formação sobre conservação da natureza, agricultura familiar e alimentação saudável. Munike Ferreira disse que a ideia é muito interessante e que será uma novidade para a Universidade e uma boa oportunidade de abordar o tema e divulgar a Agricultura Familiar de Caxias. Renata Bravin sugeriu que a formação seja feita pelos próprios agricultores, ressaltando a cultura alimentar de seus produtos, com apoio de outros parceiros tais como o SEBRAE e o Instituo Terra Pia da FIOCRUZ. O grupo concordou com a ideia e consultando o calendário de datas comemorativas decidiu realizar este evento no dia 31 de agosto, por ser o Dia do Nutricionista. Desta forma, os membros da CAISAN-DC acordaram as seguintes tarefas: Munike fará contato com a UNIGRANRIO para apresentar a proposta do evento e verificar disponibilidade para a data. Renata Briata cuidará do empréstimo das Barracas do Projeto PAIS. Renata Bravin fará contato com o SEBRAE e a Terra Pia. **3) Formação de Grupo de**

Caisan DC

Trabalho para realização de ações de EAN: contemplada na discussão no item 2 da pauta. **4) Informes:** Renata Bravin leu o informativo entregue no início da reunião. Sobre o BA, Renata Bravin informou que, após o término da reunião, iria verificar junto à SMG, a resolução das principais pendências. O grupo acordou data e horário para a próxima reunião: 23 de maio, às 14h na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito. Nada mais sendo tratado, a reunião foi encerrada, e eu Renata Bravin, lavrei a presente ata para que lida e aprovada seja encaminhada para assinatura dos presentes. Duque de Caxias, 18 de abril de 2018.

Ana Paula Bernardino (SME) Ana Paula de A. Bernardino

Claudia Gentili (SECOM) Claudia Dias Gentili

Munike Ferreira (SMS) _____

Pedro Brito (SMEL) Pedro Paulo de Lima Brito.

Raquel Dias (FUNDEC) Raquel P. Elias

Renata Bravin (DESANS) Renata B. A. Pinto.

Renata Briata (SMDEAP) Renata Briata da Conceição

Caisan DC

Aos trinta e um dia do mês de julho de dois mil e dezoito, Izabel Joia iniciou a quarta reunião ordinária da CAISAN-DC do corrente ano às 10h40, na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito, na sede da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Estiveram presentes0 nesta reunião: Pedro Brito (SMEL), Raquel Dias (FUNDEC), Claudia Gentili (SMCS), Caroline Morgado (SMS), Renata Bravin (DESANS), Daniele Marano (DESANS), e Izabel Joia (DESANS). Izabel Joia entregou um envelope para cada membro contendo os seguintes documentos: Decreto de criação da CAISAN-DC, regimento interno da CAISAN-DC, quadro com metas do 1º PlaMSAN (Lei 2718/2016), relatório do DESANS sobre o evento: "Refletindo as Creches e Centros de Atendimento à Infância Caxiense (CCAIC)" e ata da última reunião. Izabel Joia ressaltou a importância de cada membro compreender os objetivos da CAISAN-DC e a dinâmica atual de trabalho para efetivação da Política de SAN no município. Solicitou que os membros repassem as informações das reuniões para seus colegas de trabalho nas respectivas Secretarias. Daniele Marano apresentou a pauta: **1) Leitura e aprovação da ata do dia 29 de junho de 2018; 2) Organização do Evento referente ao Dia do Nutricionista: 3) Entrega do relatório impresso do DESANS sobre o Evento: *"Refletindo as Creches e Centros de Atendimento à Infância Caxiense (CCAIC)"*; 4) Entrega da cópia do ofício da CAISAN-DC com recomendações à SME sobre as Unidades CCAICs; 5) Pactuação de ações para atender a Meta 1.3 do Eixo 1 do 1º Plano Municipal de SAN: Monitorar os equipamentos de SAN: Unidades CCAICs; 6) Informes CAISAN-DC n.04. 1)** Leitura e aprovação da ata do dia 29 de junho de 2018: Caroline Morgado fez a leitura da ata, não houve destaques e os membros que participaram desta reunião assinaram a ata. **2)** Organização do Evento referente ao Dia do Nutricionista: Daniele Marano informou que falta confirmar com Munike Paes a articulação do espaço da UNIGRANRIO, com Renata Briata o empréstimo das barracas e com os feirantes o interesse em participar do evento. O grupo debateu sobre a importância da Feira Popular da Agricultura Familiar (FPAF) ter uma identidade que a diferencie das demais feiras e ajude a população a reconhecê-la como um espaço para promoção da SAN. Izabel Joia informou que o DESANS com apoio da SMCS já elaborou textos, arte final e editoração gráfica para materiais de divulgação e que o próximo passo será obter recursos para

confeccionar os materiais. Pediu que todos contribuam na divulgação da FPAF e se possível visitem a mesma. **3)** Entrega do relatório impresso do DESANS sobre o Evento: *"Refletindo as Creches e Centros de Atendimento à Infância Caxiense (CCAIC)"*: Daniele Marano informou que o DESANS elaborou o documento visando apoiar o debate acerca do tema e pactuação de ações. **4)** Entrega da cópia do ofício da CAISAN-DC com recomendações à SME sobre as Unidades CCAICs: Izabel Joia informou que a CAISAN-DC já enviou dois ofícios com recomendações à SME, um em 2016 e outro em 2017, assinados pelo secretário de governo, sobre a composição da Comissão Permanente CCAICs e quanto a descentralização das avaliações para ingressos de novos alunos. Ressaltou que neste momento é necessário pactuar ações visando à efetivação destas recomendações e propostas encaminhadas no evento. **5)** Pactuação de ações para atender a Meta 1.3 do Eixo 1 do 1º Plano Municipal de SAN: Monitorar os equipamentos de SAN: Unidades CCAICs: Daniele Marano apresentou o relatório sobre o evento das Unidades CCAICs, informando que a CAISAN-DC enquanto grupo já pactuou ações neste ano visando monitorar o 1º Plano de SAN, ações quanto ao Banco de Alimentos e de EAN. Apontou que a idéia hoje é pactuar ações a serem realizadas por cada Secretaria para contribuir para o processo de descentralização do ingresso de crianças nas Unidades CCAICs e tentativa de pactuação de ações a princípio com as Secretarias de Saúde, Assistência Social, Trabalho e Renda. Caroline Morgado informou que será realizada uma reunião interna da SMS no dia 15 de agosto na qual será reapresentada a proposta de descentralização das avaliações visando articular ações das Unidades de Saúde, do Serviço de Imunização e do Programa Saúde na Escola (PSE), mapeando equipamentos públicos no entorno de cada CCAIC. Explicou que o intuito é mudar o processo a médio e longo prazo, buscando articular ações dos equipamentos. Daniele Marano informou que a equipe do DESANS trouxe propostas para apresentar às Secretarias, mas devido à ausência de alguns membros será necessário ir às secretarias e pactuar as ações. Para a SMASDH a proposta é mapear quais famílias das Unidades CCAICs são assistidas por algum Programa Social. Para a SME é levantar dados sobre a cesta básica como custo e período de entregas. Para a SMTR identificar o que pode ser feito para inserir famílias dos alunos matriculados nas Unidades CCAICs

em programas de trabalho e geração de renda. Caroline Morgado perguntou se a FUNDEC poderia oferecer cursos às famílias? Raquel Dias informou que a FUNDEC tem muitos cursos, como operador de máquinas, e que é preciso verificar o período de inscrição e matrícula. Izabel Joia pediu a Raquel para levantar quais Unidades da FUNDEC e quais cursos são oferecidos próximos às Unidades CCAICs. Pedro perguntou se as Unidades CCAICs teriam condições de receber mais crianças? Caroline Morgado explicou que atualmente as Unidades estão com vagas ociosas. Claudia Gentili perguntou se a equipe da SME já contratou mais nutricionistas e o que pode ser pensado para que o acompanhamento nas Unidades CCAICs seja continuo? Izabel Joia informou que a CAESC continua apenas com uma nutricionista na equipe, que é a Responsável Técnica pela alimentação escolar. Caroline Morgado explicou como funciona o PSE e ressaltou que este inclui atividades de avaliação nutricional e EAN, sendo, portanto, necessário verificar se as Unidades CCAICs podem ser inseridas no PSE e, assim, alcançar o monitoramento do estado nutricional dos alunos. Pedro Brito perguntou se a Pastoral ainda encaminha crianças para as Unidades, lembrando que no inicio do projeto a Pastoral fazia essa identificação. Caroline Morgado lembrou que a Pastoral da Criança tem sofrido ao longo dos anos com perda de voluntários e que já não tem a mesma capacidade de identificar crianças com perfil de acordo com a demanda das Unidades. Izabel Joia solicitou ajuda da Claudia Gentili para articular a elaboração de materiais de divulgação para informar melhor às famílias sobre os equipamentos de Saúde e Assistência que há em torno das Unidades CCAICs. Ressaltou que o intuito é que estas famílias acessem seus direitos e possam ser assistidos de forma complementar nas Unidades CCAICs e demais equipamentos públicos. Claudia Gentili pediu para que as informações sejam enviadas para o e-mail institucional da SMCS aos cuidados da Myllena. Daniele Marano explicou que serão informativos específicos por unidades. O grupo acordou que será necessário fazer reuniões com a Comissão Permanente CCAICs e com as diretoras, além de escolher locais estratégicos para divulgação na comunidade como estabelecimentos comerciais. Caroline Morgado lembrou que após iniciar o trabalho articulado com as Unidades de Saúde o esperado é que mais crianças sejam identificadas com perfil para ingresso e, então, será preciso

Caisan DC

verificar o que será feito para garantir transporte para as crianças que residam mais distantes.

6) Informes CAISAN n.04. Izabel Joia informou sobre a Moção de Repúdio elaborado pelo CONSEA-DC sobre a perda do recurso federal. Salientou que o DESANS não aprovou o texto final da Moção, uma vez que contém informações inverídicas sobre a atuação do DESANS. Informou que o Departamento reuniu todas as atas e informativos entregues ao CONSEA-DC em 2017 e 2018 nos quais constam os registros de que o Conselho foi devidamente informado sobre prazos e documentos solicitados pela CEF para a execução do convênio. Renata Bravin lembrou que o CONSEA-DC participou do processo de execução do Convênio e aprovou as escolhas de endereços para implantação do Banco de Alimentos. O grupo concordou com unanimidade que é preciso ter um posicionamento do governo a respeito. Izabel Joia informou que DESANS irá se reunir com o Secretário de Governo ainda nesta data. A próxima reunião será agendada por meio eletrônico. Nada mais sendo tratado, Daniele Marano encerrou esta reunião e, eu, Izabel Joia, lavrei a presente ata para que lida e aprovada seja encaminhada para assinatura dos presentes. Duque de Caxias, 31 de julho de 2018.

Caroline Maria da C Morgado (SMS) Caroline Morgado

Caludia Gentili (SMCS) Claudia Dias Gentili

Daniele Marano (DESANS) Daniele Marano

Izabel Cristina O S Joia (DESANS) ICOSJ

Pedro Paulo de Lima Brito (SMEL) Pedro Paulo de L. Brito.

Raquel Priscilla Dias da Silva (FUNDEC) Raquel P. Dias da Silva

Renata Bravin de Assis Pinto (DESANS) Renata B.A. Pinto.

Caisan DC

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, Izabel Joia iniciou a quinta reunião ordinária da CAISAN-DC do corrente ano às 10h50, na sala de reuniões do Gabinete do Prefeito, na sede da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Participaram desta reunião apenas quatro setores que compõem a CAISAN-DC de acordo com o decreto 6583 de 15 de setembro de 2015 e suas posteriores alterações, representados por: Raquel Dias (FUNDEC), Edina Bezerra(SME), Milena Nogueira(SMS), Renata Bravin (DESANS) e Izabel Joia (DESANS). Os seguintes setores não participaram desta reunião: SMG, SMCS, SMASDH, SMDEAAP, SMEL, SMCT, SMTER, SMA e SMPF. Izabel entregou um impresso com a seguinte pauta: 1) Leitura da ata da reunião realizada no dia 31/07/2018; 2) Construção coletiva da ação de EAN – Meta 2.2: Instituir Fóruns de Debate com a Sociedade Civil; 3) Pactuação de ações para atender a Meta 1.3: Monitorar as Unidades CCAICS: 3.1) Construção coletiva do informativo para os familiares dos alunos das Unidades CCAICs e 3.2) Devolutiva das Secretarias de Saúde, Assistência, Educação e Trabalho e Renda com informações para o monitoramento das Unidades CCAICs; 4) Pesquisa IBGE e MapaSAN e 5) Informes do DESANS: **1) Leitura da ata da reunião realizada no dia 31/07/2018:** Izabel fez a leitura da ata da última reunião que foi aprovada e assinada pelos presentes. Informou que o CONSEA-DC irá se reunir com o secretario de governo no dia 04 de setembro e que o DESANS ressaltou na reunião do CONSEA-DC que não omitiu informações ao Conselho sobre a execução do convênio para implantação do Banco de Alimentos e isso pode ser confirmado com a releitura das atas e informativos do DESANS e, em especial, com a leitura do check list da CEF entregue a cada conselheiro em 2017 e em 2018. **2) Construção coletiva da ação de EAN – Meta 2.2: Instituir Fóruns de Debate com a Sociedade Civil:** Izabel informou que a proposta abordada em reuniões anteriores para o dia 31 de agosto, quanto a realização de um evento na UNIGRANRIO com exposição de produtos da Feira Popular da Agricultura Familiar e roda de conversa não será viável porque a UNIGRANRIO não permite qualquer comercialização no Campus e a data para realização de um evento em agosto também não foi aprovada, sendo proposto pelo Coordenador do Curso de Nutrição o planejamento de uma ação para outubro. Izabel citou também a dificuldade em obter materiais para a realização de eventos. Milena sugeriu que a CAISAN-DC faça contato com o setor de planejamento da SMS para verificar se há alguma possibilidade em obter recursos para este fim. Izabel solicitou que os presentes perguntem em suas respectivas secretarias a possibilidade de ter recursos para apoiar futuras ações de EAN em SAN, em datas específicas como o Dia Mundial da Alimentação. **3) Pactuação de ações para atender a Meta 1.3: Monitorar as Unidades CCAICS: 3.1) Construção coletiva do informativo para os familiares dos alunos das Unidades CCAICs:** Izabel informou que o DESANS fez um levantamento prévio com algumas informações sobre as Unidades de Saúde, de Educação, de Assistência e da FUNDEC próximas às Unidades CCAICs, mas que ainda precisamos

pactuar como será elaborado o material pra distribuição nas Unidades CCAICs, se será um informativo completo para todas as Unidades ou um específico para cada CCAIC. Mylena sugeriu que seja elaborado um único material para todas as Unidades CCAICs. O grupo conversou sobre a logística de elaboração e distribuição de materiais informativos e ficou de discutir sobre o mesmo na próxima reunião. Mylena combinou de enviar por e-mail as informações da Saúde que deverão constar no informativo. **3.2) Devolutiva das Secretarias de Saúde, Assistência, Educação e Trabalho e Renda com informações para o monitoramento das Unidades CCAICs:** Milena relatou que foi realizada uma reunião intrassetorial da Saúde, na qual foram abordadas algumas propostas como avaliar a possibilidade das Unidades CCAICs serem incluídas no PSE e crianças atendidas e avaliadas nas Unidades de Saúde com perfil para matrícula serem encaminhadas às Unidades CCAICs e acompanhadas por médicos e nutricionistas nas Unidades de saúde, visando uma gradativa descentralização das avaliações para ingresso de alunos para as Unidades CCAICs e acompanhamento da saúde integral dessas crianças. Ainda haverá uma segunda reunião para definir como estas ações serão realizadas. Izabel informou que esteve na SME e na ocasião pediu a Joana para levantar informações sobre a cesta básica, como custo e viabilidade de reativação. Edith perguntou por telefone a Ana Paula e esta informou que a cesta básica não é entregue às famílias desde 2013 e que a doação era realizada em parceria com a Secretaria de Assistência. Izabel pediu para Edith verificar na SME se há alguma possibilidade de reativar essa parceria e retornar as entregas de cestas básicas às famílias das crianças das Unidades CCAICs. Izabel relatou que conversou com a Aline e Celinho da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda sobre a possibilidade da secretaria ajudar as famílias das Unidades CCAICs, com emissão de carteira ou outra ação que possa contribuir para inserção em atividades de geração de renda. Eles se disponibilizaram a participar de ações nas Unidades CCAICs para prestar esclarecimentos e orientações. Izabel informou que esteve na SMASDH e solicitou a Daniela Ribas que seja feito um levantamento sobre as famílias das crianças das Unidades CCAICs assistidas por Programas Sociais. Quantas elegíveis e sem benefícios? Daniela ainda não deu retorno sobre essa solicitação. **4) Pesquisa IBGE e MapaSAN;** Izabel entregou um impresso com as perguntas do IBGE sobre SAN e informou que faltam apenas informações da Assistência para finalizar o preenchimento e enviar para o IBGE. Quanto ao MapaSan informou que enviou o link do questionário para todos os membros terem conhecimento e ajudar no preechimento. **5) Informes do DESANS:** Izabel ressaltou que a Feira Popular da Agricultura Familiar necessita de maior divulgação e identificar mais produtores interessados em participar da Feira. Solicitou que caso conheçam algum produtor pedir para que procure integrantes do Grupo Gestor da Feira na Praça para saber como faz para se integrar ao grupo. Quanto ao Restaurante Popular informou que foi identificado junto aos órgãos estaduais que no

Caisan DC

ultimo mês de funcionamento (junho de 2017) foi gasto R$290.000.00 e que o CONSEA-DC está pleiteando a municipilazação do Restaurante Popular, sendo de suma importância para a Politica de SAN que a CAISAN-DC apóie esta municipalização. Nada mais sendo tratado, Izabel finalizou a reunião às 11h50 e, eu Raquel Dias, lavrei a presente ata para que lida e aprovada seja encaminhada para assinatura dos presentes. Duque de Caxias, 22 de agosto de 2018.

Izabel Cristina O S Joia (DESANS) _____

Raquel Priscilla Dias da Silva (FUNDEC) Raquel P. Dias da Silva

Renata Bravin de Assis Pinto (DESANS) _____

Milena Nogueira (SMS)

Edina Bezerra (SME)

Caisan DC

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, Izabel Joia iniciou a sexta reunião da CAISAN-DC do corrente ano às 10h30, na sala de reuniões do gabinete do prefeito, na sede da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Participaram desta reunião oito setores que compõem a CAISAN-DC de acordo com o decreto 6583 de 15 de setembro de 2015 e suas posteriores alterações, representados por Caroline Morgado (SMS), Raquel Dias (FUNDEC), Joana Correa (SME), Pedro Brito (SMEL), Aline Roriz (SMTR), Heloisa Gama (SMPF), Claudia Gentil (SMCS) e Izabel Joia, Daniele Marano e Renata Bravin (DESANS). Os seguintes setores não participaram desta reunião: SMG, SMCT, SMASDH, SMA e SMDEAAP. Izabel entregou um impresso com a seguinte pauta: **1)**Leitura da ata da reunião realizada no dia 22/08/2018; **2)**Construção coletiva da ação de EAN, Meta 2.2: "Instituir Fóruns de Debate com a Sociedade Civil" para comemorar o Dia Mundial da Alimentação; **3)**Pactuação de ações para atender a Meta 1.3: "Monitorar as Unidades CCAICs"; **4)**Debate sobre a Meta 3.5: implantar duas UBAAM; **5)**Pesquisa MapaSAN; **6)**Informes do DESANS. **1)Leitura da ata da reunião realizada no dia 22/08/2018:** Izabel leu a ata, que foi aprovada e assinada pelos presentes. **2)Construção coletiva da ação de EAN pelo Dia Mundial de Alimentação:** Izabel mostrou o material da FAO com o tema #FomeZero2030 e informou que o CONSEA-DC realizará uma Roda de Conversa no dia 16 de outubro, na Feira Popular da Agricultura Familiar, na Praça Roberto Silveira, para falar sobre a questão de SAN no município, equipamentos de SAN e sobre o tema escolhido pela FAO. Izabel pediu sugestões aos membros da CAISAN-DC para outras ações pela data. Sugeriu ações de EAN como rodas de conversas e/ou Oficinas em diferentes espaços como CRAS, Escolas e Unidades de Saúde. Aline propôs fazer uma roda de conversa com a presença dos agricultores, pois no evento do CONSEA-DC os agricultores não poderão participar. Izabel informou que no ano passado foi feito um evento em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação e a adesão dos agricultores foi muito baixa devido a agenda apertada deles que ou estão no campo ou nas feiras. Izabel ressaltou que o tema proposto pela FAO deve ser debatido com todos, inclusive com os agricultores. Caroline perguntou sobre o evento que seria realizado na Unigranrio. Izabel informou que devido às mudanças na estrutura de RH da Universidade e regras para eventos não foi possível realizar até o momento. Mas, talvez agora seja viável articular algo na Unigranrio neste mês. Heloisa sugeriu fazer uma atividade de SAN sobre horta com crianças, que são multiplicadores em potencial. Claudia sugeriu uma atividade de horta hidropônica vertical. Renata disse que poderíamos ver quais as escolas que acolheriam uma atividade sobre hortas. Izabel perguntou à Joana quais escolas já têm hortas. Joana respondeu que precisa levantar esses dados. O grupo definiu estudar a possibilidade de realizar uma atividade sobre hortas em escolas, caso seja autorizado pela SME. Aline sugeriu uma escola do Gramacho com muitos alunos especiais. Caroline concordou com a Renata sobre fazermos uma atividade educativa trabalhando com os materiais já existentes e propôs o vídeo: "caminho do alimento". Caroline se propôs em falar com a Amanda sobre as atividades previstas pelo PSE para avaliar viabilidade de articular ações conjuntas. Renata ressaltou que poderíamos fazer atividades em mais de uma escola com o mesmo método. Caroline sugeriu, ainda, que seja realizado um Seminário na Unigranrio e o grupo concordou, definiu a data 31 de

outubro e sugeriu temas como Sustentabilidade, Modelos de Produção e Fome. DESANS irá verificar disponibilidades de locais e palestrantes. **3)Pactuação de ações para atender a Meta 1.3: Monitorar as Unidades CCAICS:** Caroline informou que está realizando reuniões internas na SMS para tratar sobre as Unidades CCAICs. Uma ação que já esta acontecendo é a imunização dos alunos e será elaborado um relatório dessas ações. Ressaltou a importância de olhar as cadernetas das crianças no momento do ingresso nas Unidades CCAICs. Relatou que foi feita uma reunião com representantes da Educação Infantil, na qual se discutiu sobre as crianças serem acompanhadas em Unidades de Saúde. O próximo passo é iniciar os encaminhamentos das crianças matriculadas para o atendimento da Nutrição, mas ainda não é a descentralização das avaliações para o ingresso. Informou que a SME ainda não pode fazer encaminhamentos para atendimentos da SMS e que está sendo estudada a elaboração de um documento padrão para que haja o encaminhamento da criança para o atendimento da Nutrição. Essa ação favorecerá a entrada dessas crianças na Unidade de Saúde pela Nutrição e, se necessário, acompanhamento por outros profissionais de saúde. Também informou que solicitou ao setor de imunização informações sobre o horário das vacinas e tipos disponíveis por unidades. Joana perguntou quem faria o encaminhamento dessas crianças para atendimento da Saúde? Caroline informou que poderá ser feito pelos funcionários das Unidades CCAICs e ratificou a necessidade de ter um técnico de enfermagem em cada Unidade CCAIC, pedindo a Joana para levar essa questão para a Judith, coordenadora da Educação Infantil. Caroline informou que já solicitou a inclusão dessas crianças no Programa Saúde na Escola para o próximo ciclo. Aline perguntou se terá um link da Saúde com a Assistência, pois em casos de vulnerabilidades sociais seria importante uma ação conjunta dessas secretarias. Sugeriu a criação de um prontuário único on line com todas as informações das crianças para facilitar o atendimento dos profissionais. Izabel disse que a idéia é ótima, mas será preciso avaliar a estrutura física e o acesso a computadores e a internet nas Unidades Escolares, de Saúde e de Assistência antes de pensar na criação de um prontuário on line. Caroline ressaltou que a informatização é uma demanda do Ministério da Saúde e que será necessário pensar com cautela em quais itens fariam parte desse prontuário e como implementá-lo. Raquel disse que poderia ser feita uma caderneta para registro das informações necessárias para que os profissionais tenham acesso rápido a essas informações. Izabel apontou que a idéia deve ser melhor discutida e com a presença de representantes de todas as secretarias envolvidas. Informou que foi solicitado à SMASDH o número dos beneficiários das Unidades CCAICs que são atendidos pelos Programas Sociais e o número de famílias que têm perfil para acessar algum Programa Social, mas que ainda não acessaram. Até o momento não houve devolutiva dessa informação pela SMASDH. Izabel perguntou a Joana se é possível reativar a entrega das Cestas Básicas às famílias das Unidades CCAICs? Joana respondeu que precisará verificar. Daniele sugeriu que a CAISAN-DC elabore um documento solicitando a reativação da entrega das Cestas Básicas às famílias. Quanto à construção coletiva do informativo para os familiares dos alunos das Unidades CCAICs Izabel pediu sugestões do grupo quanto ao formato desse informativo? Daniele falou que deveria ser um material específico para cada CCAIC.

Caisan DC

Pedro e Caroline acharam que deveria ser um quadro com todas as informações no mesmo informativo. Caroline lembrou que precisamos definir o conteúdo antes de definir o formato. Aline sugeriu fazer um grande quadro para deixar nas Unidades CCAICs. Izabel falou que além desse material a ser exposto nas Unidades CCAICs é necessário fazer um informativo destinado aos familiares e aos profissionais dos equipamentos públicos do entorno, visando divulgar a existência e a finalidade das Unidades CCAICs. Pedro sugeriu que sejam feitos dois materiais: um amplo a ser entregue aos familiares e um individual a ser colocado nas Unidades CCAICs. Izabel propôs fazer um grupo de trabalho para definir o conteúdo e o formato dos informativos. Daniele sugeriu que o DESANS elabore o texto e envie o material preliminar por e-mail para que todos possam ler e enviar contribuições. **4)Debate sobre a Meta 3.5: implantar duas UBAAM:** Izabel ressaltou que o 1º Plano de SAN tem 42 metas, e que na última Conferencia de SAN foram escolhidas oito metas a serem priorizadas. Apontou que gostaria de propor a CAISAN-DC um movimento visando ao alcance da meta 3.5 que versa sobre a implantação de duas Unidades Básicas Amigas da Amamentação, apesar desta meta não ter sido escolhida como prioridade. Sugeriu que façamos um Grupo de Trabalho com essa finalidade. Caroline concordou com a idéia e informou que existe um Comitê de Amamentação na SMS e Izabel relatou que participou de uma reunião desse Comitê no início do ano e não recebeu mais notícias a respeito do mesmo. Caroline pediu ajuda da Claudia para saber se há, para a atual gestão, alguma UBS mais estratégica a ser preparada para ser certificada. Izabel e Caroline pactuaram que farão um levantamento sobre outros servidores de Duque de Caxias que, como elas já, tenham participado do curso de formação de multiplicadores da estratégia IUBAAM promovido Secretaria Estadual de Saúde. **5)Pesquisa MapaSAN:** Izabel informou que o MDS prorrogou o preenchimento on line para 22 de outubro e agradeceu aos presentes pelo rápido envio de dados por e-mail para ajudar no preenchimento. **6)Informes do DESANS:** Izabel comentou sobre as últimas ações realizadas pelo DESANS com o objetivo de fortalecer a política de SAN no município descritas no informativo. Enfatizou que o CONSEA-DC solicitou uma audiência com o prefeito para pautar a municipalização do Restaurante Popular. Informou que o DESANS está participando de reuniões da CAISAN Estadual para a elaboração do 1º Plano de SAN Estadual, com vigência prevista para apenas um ano. Heloisa informou que há um edital do Ministério da Justiça aberto para envio de propostas de projetos para área de Direitos Difusos. Caroline sugeriu que o DESANS avalie a possibilidade de propor a municipalização do Restaurante Popular via esse edital do Ministério da Justiça. Izabel agendou com a Heloisa uma reunião para obter mais informações sobre o edital. Izabel encerrou esta reunião às 12h20 e eu, Daniele Marano, lavrei a presente ata para que lida e aprovada seja encaminhada para assinatura dos membros. Duque de Caxias, 03 de outubro de 2018.

Aline Roriz Silva Rodrigues (SMTR) _____

Caroline Maria da Costa Morgado (SMS) _____

Claudia Dias Gentili (SMCS) _____

Daniele Marano (DESANS) _____

Heloisa Gama (SMPF) _____

Izabel Cristina O da S Joia (DESANS) _____

Joana Correa (SME) _____

Pedro Paulo de Lima Brito (SMEL) _____

Raquel Priscila Dias da Silva (FUNDEC) _____

Renata Bravin de Assis Pinto (DESANS) _____

Caisan DC

Aos vinte oito dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, Raquel Dias iniciou a sétima reunião da CAISAN-DC do corrente ano às 10h30min, na sala de reuniões do gabinete do Secretário de Saúde, na sede da Secretaria Municipal de Duque de Caxias. Participaram desta reunião seis setores que compõem a CAISAN-DC de acordo com o decreto 6583 de 15 de setembro de 2015 e suas posteriores alterações, representados por Caroline Morgado (SMS), Raquel Dias (FUNDEC), Pedro Brito (SMEL), Cleonice Barros (SMASDH), Renata Briata (SMDEAAP), Izabel Joia e Renata Bravin (DESANS). Os seguintes setores não participaram desta reunião: SMG, SMCT, SME, SMA, SMTR, SMCS e SMPF. Izabel enviou por WhatsApp a seguinte pauta: **1)** Leitura da ata da reunião realizada no dia 03/10/2018; **2)** Debate sobre o artigo: "Josué de Castro e a Geografia da Fome no Brasil"; **3)** Avaliação dos eventos realizados pelo Dia Mundial da Alimentação; **4)** Inauguração de Nova CEASA; **5)** Pactuação de ações para atender a Meta 1.3 do 1º PlaMSAN: "Monitorar as Unidades C-CAICS": a) Construção coletiva do informativo sobre as Unidades C-CAICs; b) Leitura e aprovação da recomendação da CAISAN-DC à SME quanto às cestas básicas para as famílias dos alunos das Unidades CCAICs; **6)** Discussão sobre ações para alcançar a Meta 3.5 do 1º PlaMSAN: "Implantar duas UBAAM"; **7)** Informes do DESANS.

1) Leitura da ata da reunião realizada no dia 03/10/18 - Caroline Morgado fez a leitura da ata da ultima reunião. Após lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **2)** Debate sobre o artigo: "Josué de Castro e a Geografia da Fome no Brasil". Ao final da reunião o artigo foi entregue impresso a parte dos presentes, aos demais será enviado por e-mail para ser lido e debatido na próxima reunião. **3)** Avaliação dos eventos realizados pelo Dia Mundial da Alimentação - Primeiramente avaliamos o evento que ocorreu no dia 16 de outubro realizado na Praça do Roberto Silveira, Renata Briata relatou para os presentes como foi a dinâmica do evento. Foram realizadas duas rodas de conversas, uma com a participação da SME promovendo uma atividade educativa, que foi dirigida pela nutricionista Joana Correa, conselheira do CONSEA e nutricionista da Secretaria Municipal de Educação, que realizou uma oficina sensorial com temperos do dia-a-dia, fazendo os presentes adivinhar qual condimento era apresentado sem identificação, foi realizada uma degustação de sucos naturais com ingredientes variados. E a outra roda de conversa foi conduzida pela nutricionista Izabel Joia, conselheira do CONSEA e Coordenadora de Projetos do DESANS que abordou com o grupo presente o seguinte tema "O que podemos realizar para evitar a fome?", com bastante participação da população presente. O segundo evento em comemoração, foi realizado no dia 31 de outubro no auditório da UNIGRANRIO. Caroline Morgado, ressaltou que o Seminário foi muito bom em termos que qualidade dos palestrantes, equipe técnica, elaboração e envolvimento da equipe, só que a grande falta da quantidade de participantes inscritos trouxe uma grande desmotivação, pois existe todo um empenho na elaboração e acabar não obtendo o resultado esperado. Então a conclusão que fizemos é que para os próximos eventos seja repensado o método, quantidade de pessoas e público alvo. Renata Briata sugeriu que fossem levados os palestrantes para participar da reunião do CAISAN, para envolver mais os membros. Izabel também falou que trabalhar com crianças, com as hortas escolares também pode funcionar bem. Renata Briata também disse que temos que pensar nos recursos para elaboração de novos projetos, de onde vem, quem vai trabalhar. Caroline Morgado, fala da importância de ter um foco e que abrir mão de alguma coisa para termos sucesso em um projeto. Izabel Joia diz que temos que repensar e avaliar para os futuros projetos. **4)** Inauguração de Nova CEASA - Izabel informou que a FUNDEC

procurou o DESANS, com a ajuda de cursos técnicos de agropecuária, só que não teve retorno do que foi feito com o projeto. Izabel Joia sugere que seja feito um oficio solicitando mais informações sobre o novo projeto de uma CEASA em Duque de Caxias e que seja proposto o Banco de alimentos no espaço que serão feitas a obra. Caroline Morgado sugere que seja feito um texto sucinto abordando o assunto principal. Renata Briata informou que será aberta uma nova feira de agricultura no Shopping Outlet, e que está tendo dificuldade de novos agricultores para participar, que a grande maioria é da economia solidaria com artesanatos. **5)** Pactuação de ações para atender a Meta 1.3 do 1º PlaMSAN: "Monitorar as Unidades CCAICS" - Sobre a questão do CCAIC, Izabel Joia trouxe o material elaborado, Pedro disse que tem muitas informações e que poderia ser um material com mais fácil visualização, Caroline Morgado sugere que a SMC ajude com o layout do material para que os serviços sejam mais claros e de melhor visualização com tópicos, e não em texto corrido. Pedro sugere que seja feito um informativo de fácil entendimento com as informações mais funcionais. Izabel Joia ressalta que a grande maioria das pessoas que frequentam o CCAIC não tem acesso às informações de ferramentas públicas. Pedro propõe que depois que o material estiver pronto seja feito uma placa com todas essas informações para fixar nas unidades. Izabel Joia se comprometeu em enviar por e-mail o texto para que todos façam seus ajustes. Foi dado um prazo para da revisão e entrega das contribuições até o dia 21 de dezembro. Caroline Morgado expôs a importância de elaborar dois documentos, um para ser entregue as famílias e outro para os funcionários do CCAIC. Izabel Joia leu o ofício que será entregue a SME com o pedido de retorno das cestas básicas entregues as famílias dos alunos matriculadas no CCAIC. **6)** Discussão sobre ações para alcançar a Meta 3.5 do 1º PlaMSAN: "Implantar duas UBAAM" – Izabel Joia sugeriu que seja feito um levantamento de quais profissionais já fizeram o curso de multiplicador da estratégia de UBAAM. Caroline Morgado se comprometeu em falar com Patrícia que esta mais informada em relação a esse assunto, verificar qual unidade de saúde está mais próxima de ter esse perfil e fazer contato com o comitê de aleitamento para mais informações. **7)** Informes do DESANS – Ficou acordado com os presentes que não terá reunião em dezembro, que os assuntos serão tratados por e-mail.

Izabel Joia encerrou esta reunião às 12h40min e eu, Raquel Dias, lavrei a presente ata, para que lida e aprovada seja encaminhada para assinatura dos membros.

Duque de Caxias, 28 de novembro de 2018.

Caroline Maria da Costa Morgado (SMS) _____

Izabel Cristina O da S Joia (DESANS) Izabel Cristina O da S. Joia

Cleonice Barros (SMASDH) _____

Pedro Paulo de Lima Brito (SMEL) Pedro Paulo de L. Brito.

Raquel Priscilla Dias da Silva (FUNDEC) Raquel P. Dias da Silva

Renata Bravin de Assis Pinto (DESANS) _____

Renata Briata (SMDEAAP) _____

Referências

BRASIL. Lei 11.346. 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o SISAN com vistas a assegurar o DHAA, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências.

Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan). Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília: MDS; Consea, 2011.

Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Disponível em: <http://www.duquedecaxias.rj.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=526&Itemid=367>. Acesso em: 29 de dezembro de 2014.

Light. Tarifa Social de Energia Elétrica. Disponível em: <http://www.light.com.br/para-residencias/Sua%20Conta/tarifa-social.aspx>. Acesso em 29 de dezembro de 2014.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Programa Bolsa Família. Condicionalidades da saúde. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/condicionalidades/gestao-de-condicionalidades/condicionalidades-de-saude%20>. Acesso em 29 de dezembro de 2014.